# INSTITUTO DE MICOLOGIA

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS



PUBLICAÇÃO N.º 338


# ASPILAIMA N. GEN. E OUTROS FUNGOS DE HIMÊNIO INVERTIDO


A. Chaves Batista
H. da Silva Maia



COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE
15 FEB 1962



RECIFE — BRASIL

1961

I N S T I T U T O  D E  M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Reitor da Universidade

PROF.DR. NEWTON DA SILVA MAIA
Vice-Reitor da Universidade

DR. ELMANO AMORIM DE MORAES
Secret. Geral da Universidade

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq. do IMUR.

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA
Orgão Científico do
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

DR. DJALMA CUNHA BATISTA
Diretor do INPA

I N S T I T U T O  D E  M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

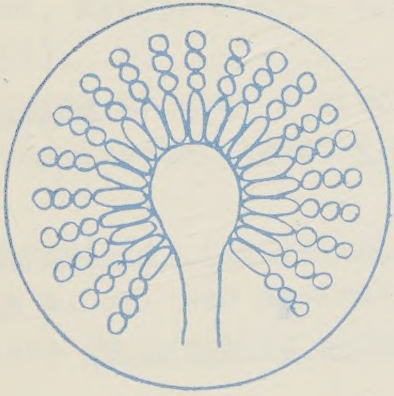
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Publicação nº 338

Wit the Compliments of Chaves Batista

# ASPILAIMA N. GEN. E OUTROS FUNGOS DE HIMÊNIO INVERTIDO

A. Chaves Batista
H. da Silva Maia



- 1 9 6 1 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1961_338

I N S T I T U T O  D E  M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

**Publicação nº 338**

# ASPILAIMA N. GEN. E OUTROS FUNGOS DE HIMÊNIO INVERTIDO

A. Chaves Batista
H. da Silva Maia

A continuidade do esfôrço consagrado à pesquisa micológica nos permite, agora, apresentar novos taxa da ordem Peltasterales (Bat. & Ciferri, Mycop. & Myc. Appl., XI (1-2): 1-102, 1959).

Aspilaima n. gen. é situado na família Asterinothyriaceae, tendo A. platoniae n. sp. como tipo.

Elachopeltis eschweilerae n. sp. e E. poraqueibae n. sp. são assinalados, respectivamente, sôbre Eschweilera acuminata e Poraqueiba sp.

Leprieurinella n. gen. pertence à

família Peltasteraceae e L. ingae n.sp. é o seu tipo.

Manginella n. gen. é um Manginulaceae, que se distingue de Manginula Arn. por seus picnostromas ostiolados. M.anonae n. sp. é o seu tipo.

Parastigmatellina secunda n. sp., sôbre fôlhas de Connarus sp., Plectopycnis amazonensis n. sp., sôbre fôlhas de hospedeiro ignoto, representam novas entidades taxonômicas, baseadas em suas características micrométricas.

Plenotrichopsis n. gen. é da família Plenotrichaceae, dotado de micélio livre, com picnostromas ostiolados e picnidiosporos catenulados. P.coffeae n.sp. constitui o seu tipo.

Stellopeltis cupaniae n. sp., sôbre fôlhas de Cupania sp.,é outra espécie que enriquece o curioso gênero Stellopeltis.

ASPILAIMA Bat. & Maia n.gen.

Aspís = escudo; laimós = garganta

Tipo: A.platoniae nobis n.sp.

Micélio superficial, marron-negro, hifopodiado, glabro. Picnostromas superficiais, marron-negros, escutelares, dimidiados, glabros, ostiolados, radiados; parede basal ausente. Himênio invertido. Picnidiosporos sésseis, marron, contínuos.

---

Typus: Aspilaima platoniae Bat. & Maia n.sp.

Mycelium superficiale, atro-brunneum, hyphopodiatum, non setosum. Pycnostromata superficialia, atro-brunnea, scutato-dimidiata, glabrata, ostiolata, radiata; hymenium inversum; paries basalis nullus. Pycnidiosporae sessiles, continuae, brunneae.

Obs.: O gênero que ora propomos pertence à família Peltasteraceae, devido ao himênio invertido de seus picnidiostromas. É próximo

de Asterostomella Speg.(Ann.Soc.Cien.Arg.,22: 198, 1886) emend. Batista & Ciferri, Publ. IM UR, 72, in Mycopathologia et Mycologia applicata, vol. XI (1-2): 44, 1959, diferindo pela presença de ostíolo circular, perfeitamente delineado.

**ASPILAIMA PLATONIAE** Bat. & Maia n.sp.

Plágulas epífilas, marron-negras, circulares a subcirculares, isoladas ou confluentes, 4-5 mm de diam. Micélio superficial, não setoso, marron-negro, hifopodiado, Fig.1, septado, liso, com ramificações opostas ou unilaterais, em ângulos de 45º e tendo células de 17.5-35 x 2.5-5 u. Hifopódios unicelulares, cilindráceo-ampuliformes, oposta, alterna e unilateralmente dispostos, 6.5-10 x 2.5-5 u. Haustórios ausentes. Picnostromas superficiais, escutelares, dimidiados, marron-negros, 60-70 u de diam., 25-35 u de alt.; parede superior de 10-12 u de diam., formada por células parietais sub-retangulares a retangulares, 4-5 x 1.5-2.5 u, radialmente dispostas; bordos levemente fimbriados, com células de 5-7,5 x 1.5-4 u; ostíolo central, circular, 2.5-3.5 u de diam.; parede basal ausente. Himênio invertido, Fig.2. Picnidiosporos sésseis, piriformes a ovoides, con-

tínuos, com ou sem faixa hialina, transversal, marron, lisos, de 5-7 x 3-3.5 u de diam.

Sôbre fôlhas de Platonia insignis Mart., associado a Strigula concreta ( Fée ) R.Sant., Mazosia melanophthalma (Müll.Arg.)R. Sant., Porina conica R.Sant., Byssoloma chlorinum (Vain.) A.Zahlbr. - Passarinho, Pern., 15.4.1960. Leg. Osvaldo Soares da Silva, Tipo, 19358, IMUR.

---

Plagulae epiphyllae, atro-brunneae, rotundatae, simplices vel confluentes, 4-5 mm diam. Mycelium superficiale, ex hyphis atro-brunneis, opposite vel unilateraliter ramosis, in angulis 45°, septatis, et ex cellulis 17.5-35 x 2.5-5 u, non setosis, compositum. Hyphopodia continua, cylindraceo-ampullacea, opposita, alternata vel unilateraliter posita, 6.5-10 x 2.5-5 u. Haustoria nulla. Pycnostromata superficialia, scutato-dimidiata, 60-70 u diam., 25-35 u alt.; paries superior 10-12 u cr., ex cellulis subrectangularibus vel rectangularibus, 4-5 x 1.5-2.5 u formatus, cum marginibus fimbriatis et cellulis 5-7.5 x 1.5-4 u, radiantibus; ostiolum centrale, pertusum, 2.5-3.5 u diam.; hymenium inversum; pa-

ries basalis nullus. Pycnidiosporae sessiles, pyriformes vel ovoides, continuae, brunneae, cum zona mediana hyalina vel non, laevigatae, 5-7 x 3-3.5 u. In foliis Platoniae insignis Mart., soc. iniens cum Strigula concreta (Fée) R.Sant., Mazosia melanophthalma (Müll. Arg.) R.Sant., Porina conica R.Sant., Byssoloma chlorino (Vain.) A.Zahlbr. - Passarinho, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 15.4.60. Typus, 19358, IMUR.

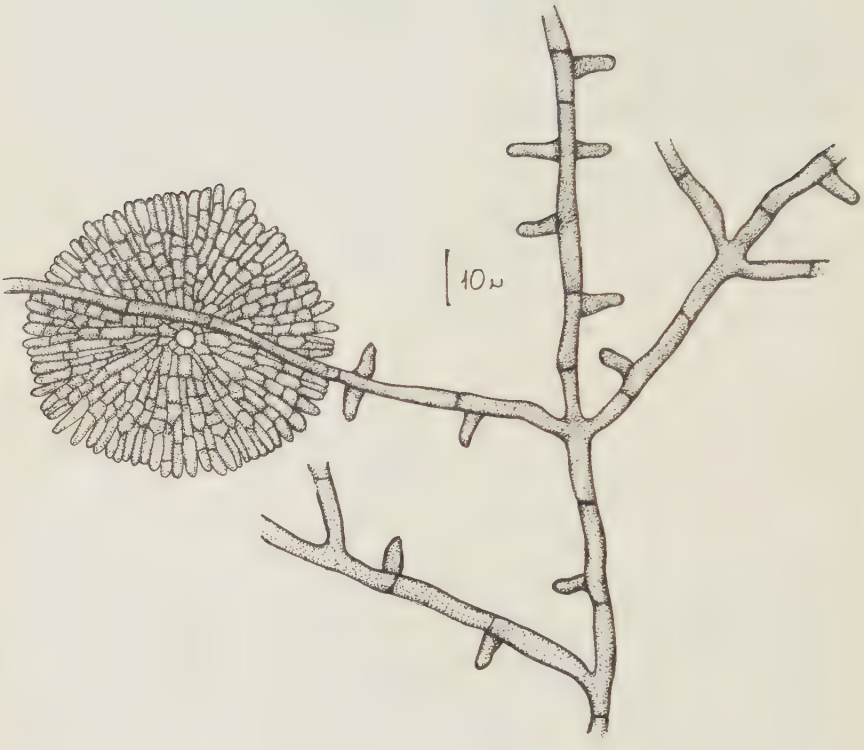



Fig. 1

ASPILAIMA PLATONIAE Bat. & Maia n.sp.

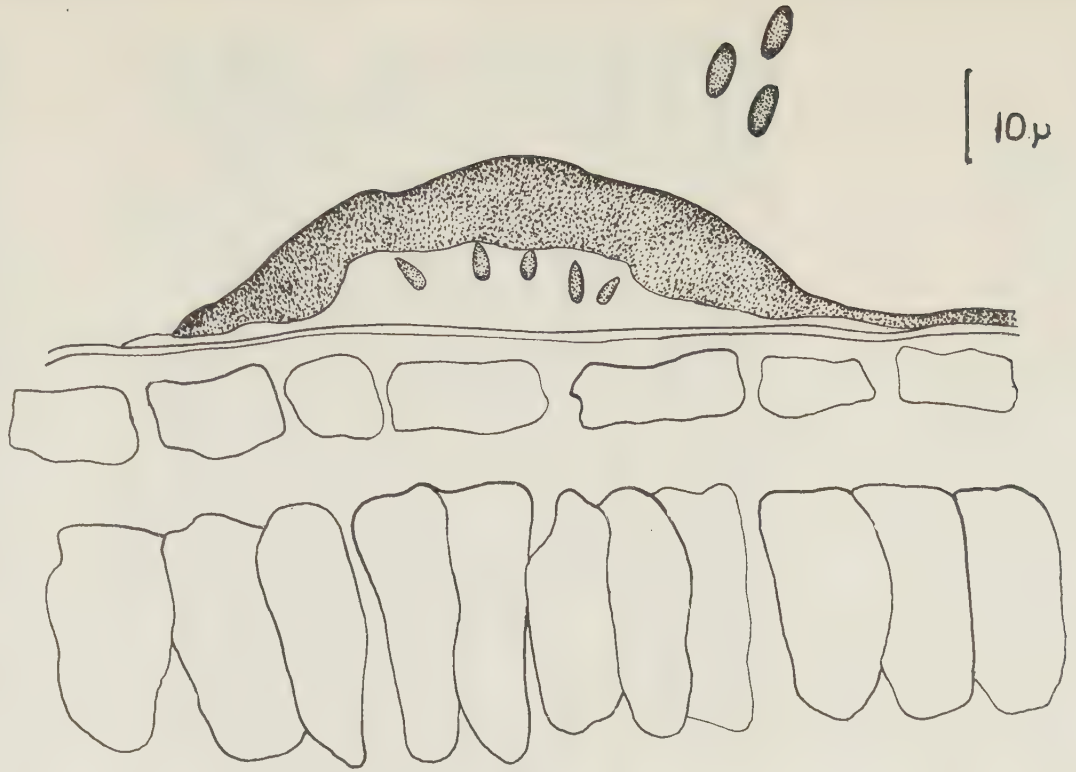



Fig. 2

ASPILAIMA PLATONIAE Bat. & Maia n.sp.

ELACHOPELTIS ESCHWEILERAE Batista & Maia n. sp.

Micélio superficial, marron-claro, de hifas septadas, não hifopodiadas, ramificadas em ângulos de 45º, sem setas; células hifais de 12.5-15 x 1.5-2.5 u. Picnostromas superficiais, escutelares, orbiculares, Fig. 3, dimidiados, glabros, 78-125 u de diam. e 10-12 u de alt.; ostíolo central, circular, diminuto, 2-4 u de diam.; parede superior de 5-7 u de diam., formada de células retangulares, radialmente dispostas, 2-3.5 x 1.5-2 u de diam. - Himênio invertido; parede basal inconspícua. Cônidióforos obsoletos. Picnidiosporos hialinos, cilindráceos, lisos, solitários, 1-3.5 x 0.5-1 u.

Sôbre fôlhas de Eschweilera acuminatissima (Berg.) Miers., associado a Micro-

thyrium sp.(imaturo), Botryosphaeria eschweilerae Batista & Maia n. sp., Stomiopeltis aspersa (Berk.) Theiss. Reserva Ducke, Manaus - Amazonas. Leg. A. Chaves Batista, 28.1.61.-Tipo, 20495, IMUR, isotipo, INPA, 15.

---

Mycelium superficiale, ex hyphis brunnescentibus, ramosis, in angulis 45°, non hyphopodiatis, septatis, et ex cellulis 12.5-15 x 1.5-2.5 u, non setosis, compositum. Pycnostromata epiphylla, scutata, dimidiata, orbiculata, glabrata, 78-125 u diam., 10-12 u alt., ostiolo centrali, minuto, 2-4 u diam., pariete superiori radiato, 5-7 u cr., ex cellulis rectangularibus, 2-3.5 x 1.5-2 u, effecto, atque hymenio inverso praedita; paries, autem, basalis inconspicuus. Pycnidiophori obsoleti. Pycnidiosporae cylindraceae, continuae, acrogenae, hyalinae, 1-3.5 x 0.5-1 u. In foliis vivis Eschweilerae acuminatissimae (Berg.) Miers., soc. iniens cum Microthyrio sp., Botryosphaeria eschweilerae Batista & Maia n. sp. et Stomiopelte aspersa (Berk.) Theiss. Reserva Ducke, Manaus - Amazonas. Leg. A. Chaves Batista, 28.1.61 - Typus, 20495, IMUR, isotypus 15, INPA.

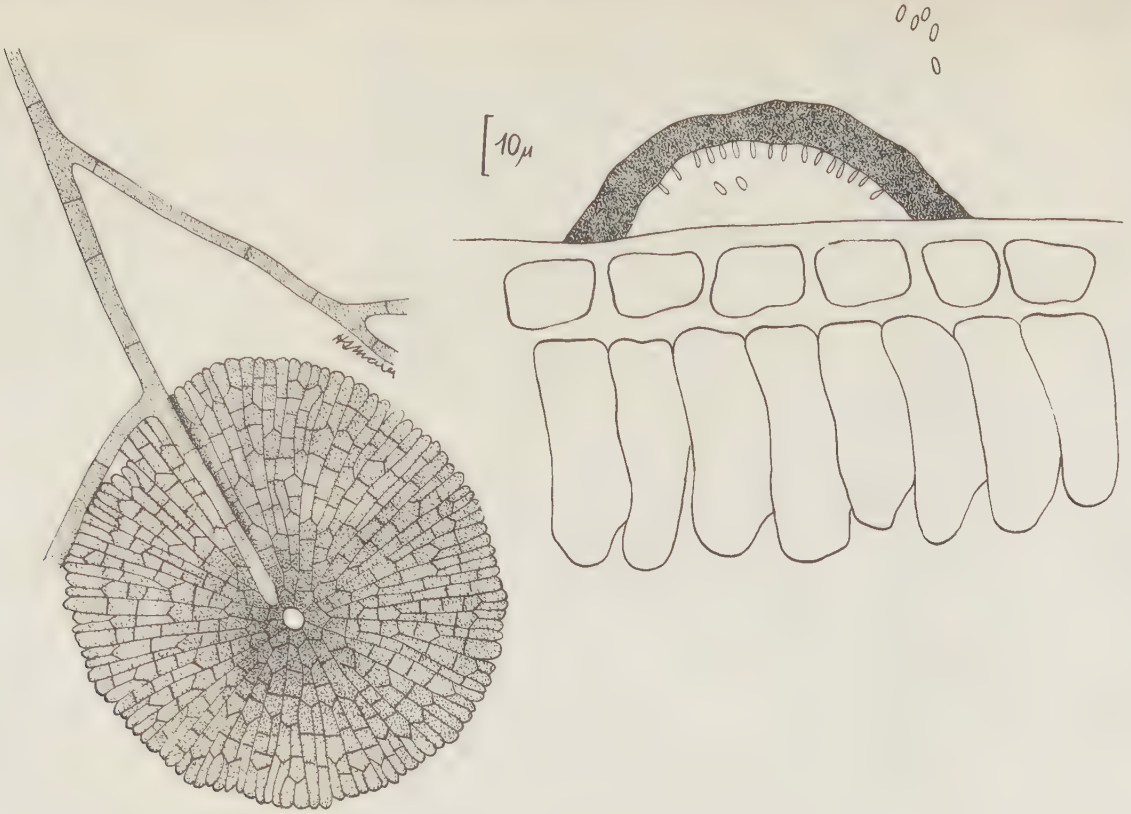



Fig. 3

ELACHOPELTIS ESCHWEILERAE Bat. & Maia n. sp.

ELACHOPELTIS PORAQUEIBAE Bat. & Cavalcanti n. sp.

Micélio superficial, epífilo, marron-claro, septado, telemórfico, ramificado, não hifopodiado e desprovido de setas, tendo células de 5.5-9 x 1.5-2 u. Picnostromas superficiais, marron, escutelares, dimidiados, glabros, isolados, 52-70 u de diam. e 15-17.5 u de alt.; parede superior de 7.5-9 u de espess., formada por células irregulares de 1-4.5 u, radialmente dispostas; ostíolo central, circular, 3-6 u de diam.; parede basal inconspícua; himênio invertido. Conidióforos obsoletos. Picnidiosporos bacilares, contínuos, hialinos, numerosos, 2-2.5 x 1-2 u, Fig. 4.

Sôbre fôlhas vivas de Poraqueiba sp., associado a Guignardia scabiosae (Lamb. & Fautr.) von Arx & Müller, Setomyces cres-

centiae Bat. & Taltasse et Mycosphaerella poraqueibae Bat. & Cavalcanti n.sp. - Colônia Sto.Antônio, Manaus, Amazonas. Leg. A. Chaves Batista, 7.2.61. Tipo, 20679, IMUR.

---

Mycelium epiphyllum, superficiale, ex hyphis brunnescentibus, ramosis, septatis, non hyphopodiatis, non setosis,et ex cellulis 5.5-9 x 1.5-2 u,compositum. Pycnostromata superficialia, sparsa, brunnea, dimidiato-scutata, glabrata, 52-70 u diam.. et 15-17.5 u alt., membranosa, pariete superiori, 7.5-9 u cr.,ex cellulis irregularibus, 1-4.5 u, radialiter positis, efformato, atque ostiolo centrali, rotundato, 3-6 u diam., praedita; paries autem, basalis inconspicuus. Pycnidiosporae bacillares, continuae, hyalinae, 2-2.5 x 1-2 u. In foliis Poraqueibae sp., soc. iniens cum Guignardia scabiosae (Lamb. & Fautr.) von Arx & Muller, Mycosphaerella poraqueibae Bat. & Cavalcanti et Setomyces crescentiae Bat. & Taltasse. Coloniae Scti. Antonii, Manaus,Amazonas. Leg. A.Chaves Batista, 7.2.61. Typus, 20679, IMUR.

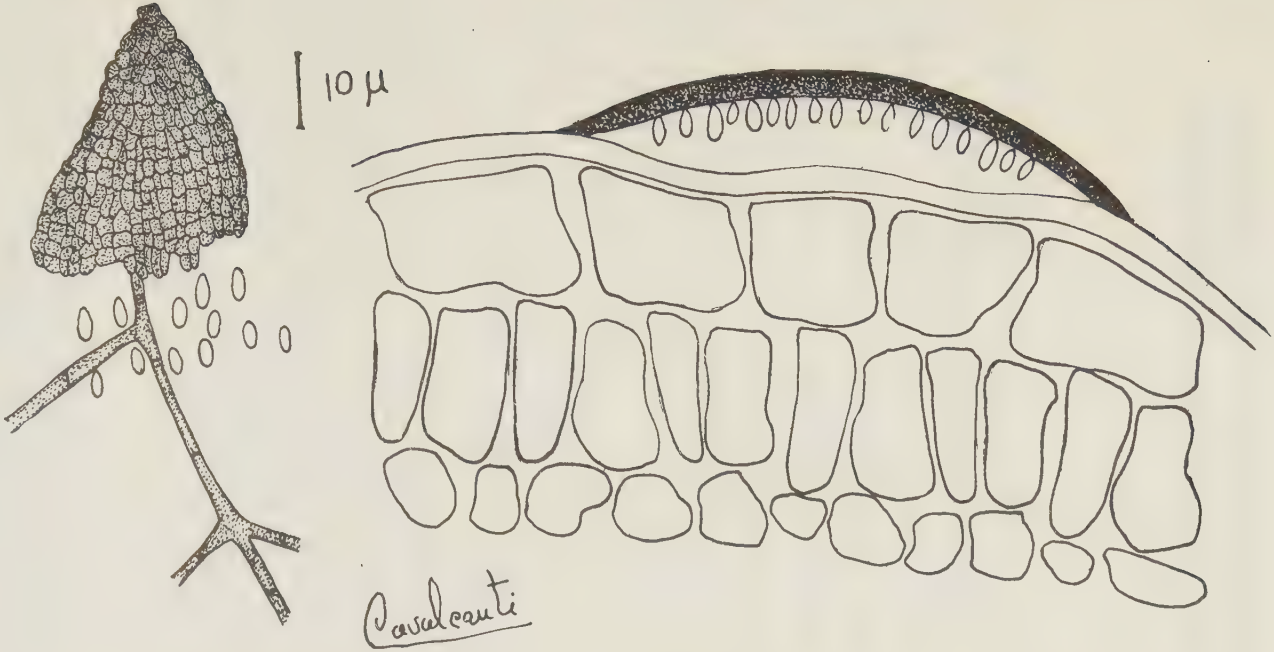



Fig. 4

ELACHOPELTIS PORAQUEIBAE Bat. & Cavalcanti n.sp.

LEPRIEURINELLA Bat. & Maia n.gen.

Tipo: L.ingae Bat. & Maia n.sp.

Micélio superficial, septado, ramificado irregularmente, telemórfico, sem hifopódios ou setas. Picnostromas superficiais, isolados, escutelar-dimidiados, glabros, marron-negros, radiados, de deiscência estelar; himênio invertido; parede basal tênue, sem hipostroma ou haustórios. Conidióforos obsoletos. Picnidiosporos marron-claros, 1-septados.

---

Typus: L.ingae Bat. & Maia n.sp.

Mycelium superficiale, ex hyphis irregulariter ramosis, septatis, non hyphopodiatis, non setosis, compositum. Pycnostromata superficialia, scutato-dimidiata, glabrata, radiata, stellatim dehiscentia; hymenium inversum; paries basalis tenuis, sine hyphopodiis. Conidiophori obsoleti. Pycnidiosporae coloratae, 1-septatae.

Obs.: O gênero ora proposto distingue-se de Leprieurina Arn. por nao possuir picnostromas dotados de hipostroma, sendo, ainda, destituidos de expansoes colunares.

LEPRIEURINELLA INGAE Bat. & Maia n.sp.

Plágulas hipófilas, superficiais, circulares a subcirculares, isoladas ou confluentes, de 2-5 cm de diam. Micélio superficial, não setoso, não hifopodiado, telemórfico, marron-negro, de hifas septadas, ramificadas alterna e unilateralmente, tendo células de 20-24 x 3-4 u de diam. Picnostromas superficiais, dimidiado-escutelares, Fig. 5, orbiculares, marron-negros, glabros, 110-130 u de diam., isolados, de parede superior formada por células retangulares, radialmente dispostas, de 6-7 x 4-4.5 u de larg.; deiscência em fenda estelar; himênio invertido; parede basal tênue, hialina. Conidióforos evanescentes. Picnidiosporos cilindráceo-fusoides, hialinos de início, marron-claros à maturidade, 1-septados, não constrictos, lisos, 16-20 x 2-4 u de diam. - Fig. 6.

Sôbre Inga spuria H. & B., associado a Vizella gomphispora (Berk. & Br.) Hughes e Echidnodes coccoes Syd., Município de Pau-

lista, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 27.5.1960.

---

Plagulae hypophyllae, superficiales, rotundatae, simplices vel confluentes, 2-5 cm diam. Mycelium superficiale, ex hyphis alternatim et irregulariter ramosis, atro-brunneis, septatis et ex cellulis 20-24 x 3-4 u, non setosis, non hyphopodiatis compositum. Pycnostromata superficialia, dimidiato-scutata, orbiculata, atro-brunnea, glabrata, 110-130 u diam., sparsa, pariete superiori praedita, ex cellulis rectangularibus, radialiter positis, 6-7 x 4-4.5 u, formato; hymenium inversum; paries basalis tenuis, hyalinus. Pycnidiosporae cylindraceo-fusoides, primo hyalinae, dein brunnescentes, 1-septatae, non constrictae, laevigatae, 16-20 x 2-4 u. In foliis Ingae spuriae, soc. iniens cum Vizella gomphispora (Berk. & Br.) Hughes et Echidnodes coccoes Syd. - Paulista, Pern. - Leg. Osvaldo Soares, 27.5.1960. Typus, 19308, IMUR.

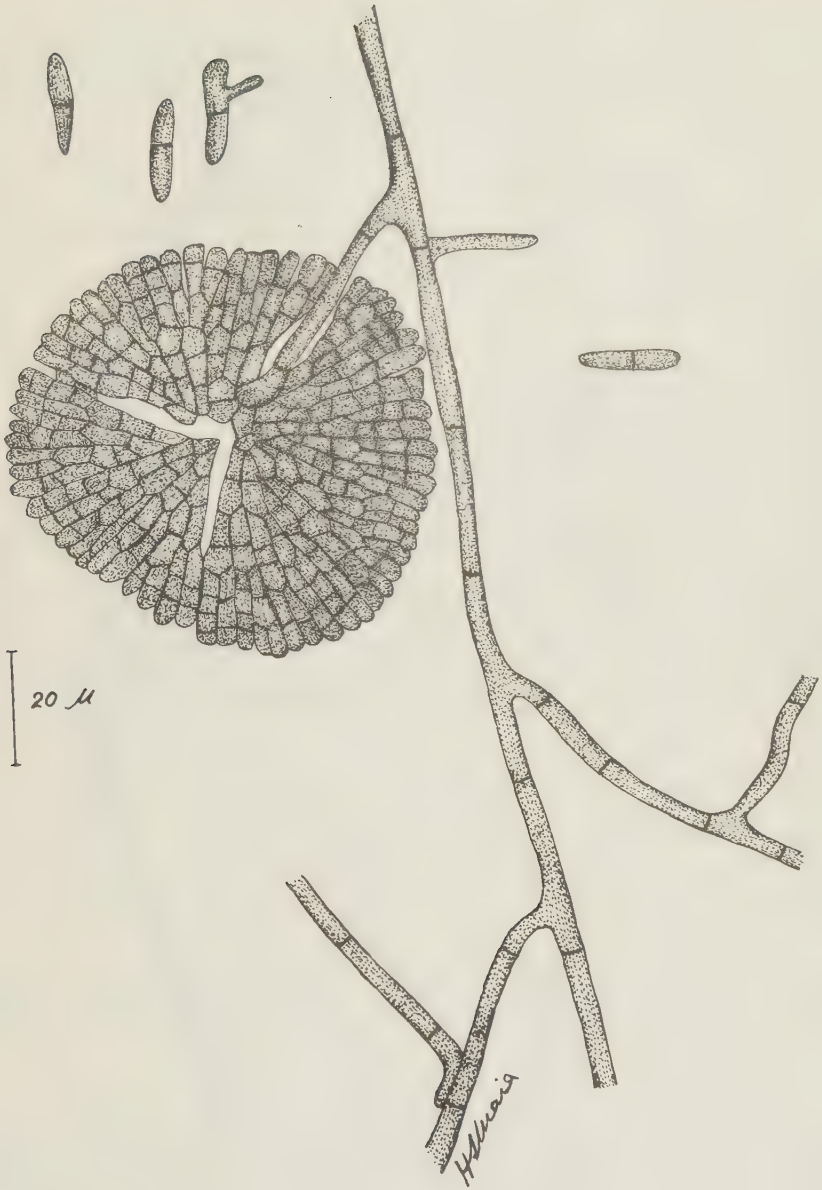



Fig. 5
LEPRIEURINELLA INGAE Bat. & Maia n. sp.

Fig. 6

LEPRIEURINELLA INGAE Bat.& Maia n. sp.

MANGINELLA Bat. & Maia n.gen.

Tipo: M.anonae nobis n.sp.

Micélio livre ausente. Micélio subcuticular marron-claro, com internós marron-negros, glabro, produzindo estomopódios. Picnostromas sub-cuticulares, escutelares, dimidiados, ostiolados, radiados, glabros, de himênio invertido. Picnidiosporos sésseis, marron, contínuos lisos.

---

Typus: M.anonae Bat. & Maia n.sp.

Mycelium liberum nullum. Mycelium subcuticulare brunnescens sed brunneo-nigrum in septis, non setosum, non hyphopodiatum, sed cum stomopodiis. Pycnostromata subcuticularia, scutato-dimidiata, ostiolata, radiata, glabrata. Hymenium inversum. Pycnidiosporae sessiles, continuae, brunneae, laevigatae.

MANGINELLA ANONAE Bat. & Maia n.sp.

Plágulas esparsas, marron-claras, diminutas, de 1-2 mm de diam. Micélio livre ausente. Micélio subcuticular, marron-claro, não setoso, não hifopodiado, septado, marron-negro na área dos septos, tendo células de 16-20 x 4-6 u. Estomopódios clavados, intra-epiteliais, hialinos, 5-7 x 3-6 u. Picnostromas subcuticulares, marron-oliváceos, escutelar-dimidiados, isolados, 78-100 u de diam., 20-24 u de alt., radiados, de margens íntegras; parede superior de 10-12 u de diam., formada de células retangulares de 6-8 x 4-6 u; ostíolo central, circular, 4-5 u de diam.; parede basal inobservada. Himênio invertido. Picnidiosporos sésseis, piriformes, de início hialinos, depois marron, contínuos, lisos, 6-8 x 4-6 u de diam. - Fig.7.

Sôbre fôlhas de Anona salzmanii A.D.C., associado a Pycnociliospora crescentiae Bat.& Taltasse var. microcarpa Bat.& Taltasse, Timbu, São Lourenço, Pern. - Leg. O.S. da Silva,

14.4.60. Tipo, 18945, IMUR.

---

Plagulae sparsae, brunnescentes, minutae, 1-2 mm diam. Mycelium liberum nullum; mycelium subcuticulare brunnescens, septatum, sed brunneo-nigrum in septis, non setosum, non hyphopodiatum, ex cellulis 16-20 x 4-6 u, compositum; stomopodia clavata, intra-epithelialia, hyalina, 5-7 x 3-6 u. Pycnostromata sparsa, subcuticularia, scutato-dimidiata, olivaceo-brunnea, 78-100 u diam., 20-24 u alt., radiata; ostiolum centrale, rotundum, 4-5 u diam.; paries superior 10-12 u cr., ex cellulis rectangularibus, 6-8 x 4-6 u, cum marginibus integris, efformatus; paries basalis nullus. Hymenium inversum. Pycnidiosporae sessiles, pyriformes, primo hyalinae, dein brunneae, laevigatae, 6-8 x 4-6 u. In foliis Anonae salzmanii, soc. iniens cum Pycnociliospora crescentiae var. microcarpa Bat. & Talt. - Timbu, Sao Lourenço, Pern. - Leg. Osvaldo Soares, 14. 4.60. Typus, 18945, IMUR.

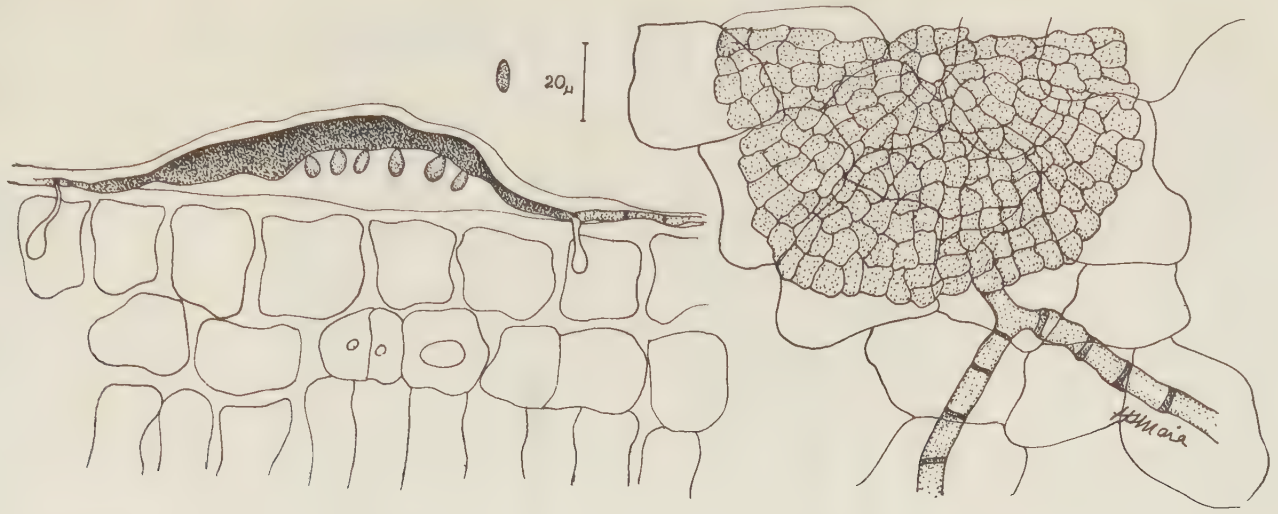



Fig. 7

MANGINELLA ANONAE Bat. & Maia n. sp.

PARASTIGMATELLINA SECUNDA Bat. & Maia n.sp.

Micélio livre ausente. Picnostromas epífilos, subcuticulares, dispersos, escutelar-dimidiados, orbiculares, 100-120 u de diam. e 36-48 u de alt., glabros, pseudo-ostiolados, marron-negros, opacos, pseudoparenquimáticos; parede superior radiada, 2.5-4 u de espess.; himênio invertido; parede basal indistinta; hipostroma ausente. Picnidiosporos hialinos, bacilares, sésseis, contínuos, lisos, 5-6.5 x 0.5-1 u, Fig.8.

Sôbre fôlhas de Connarus sp., associado a Phaeothyriolum connari Bat. & Maia n.sp. - Páu Ferro, São Lourenço, Pern. - Leg. Osvaldo Soares, 17.4.61, Tipo, 20118, IMUR.

Obs.: Aparentemente, o fungo em causa representaria um estádio de Phaeothyriolum.

Mycelium liberum nullum. Pycnostromata epiphylla, subcuticularia, sparsa, scutato-dimidiata, orbiculata, 100-120 u diam., 36-48 u alt.,glabrata, pseudo-ostiolata, atrobrunnea, opaca, pseudoparenchymatica, parietem superiorem radiatum, 2.5-4 u cr., hymenium inversum atque parietem basalem indistinctum habentia. Pycnidiosporae bacillares, continuae, hyalinae, sessiles, 5-6.5 x 0.5-1 u, in substantia mucosa evolutae. In foliis Connari sp., soc. iniens cum Phaeothyriolo connari Bat. & Maia n.sp. - Páu Ferro, Sao Lourenço, Pern. - Leg. Osvaldo Soares, 17.4.61. Typus, 20118, IMUR.

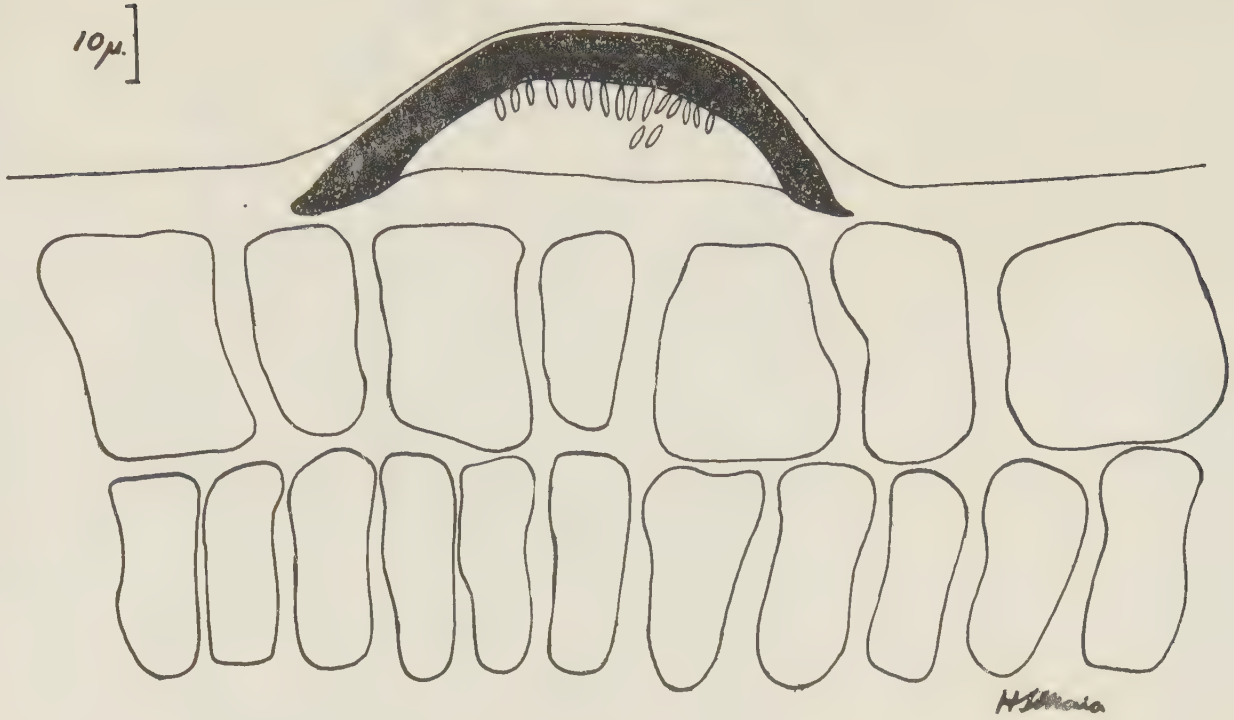



Fig. 8

PARASTIGMATELLINA SECUNDA Bat. & Maia n. sp.

PLECTOPYCNIS AMAZONENSIS Batista & Maia n.sp.

Micélio superficial, peliculoso, escasso, reduzido às proximidades dos bordos dos picnostromas; hifas marron. Picnostromas superficiais, verde-negros, escutelares, dimidiados, orbiculares, glabros, ostiolados, 180-220 u de diam., 10-12.5 u de alt., com parede superior meandriforme, 3-4 u de diam.; ostíolo central, circular, 10-15 u de diam.; parede basal inconspícua. Himênio invertido. Conidióforos flabeliformes, articulados, septados, constrictos, formadas pela fusão de hifas, 3-4 u de diam. - Picnidiosporos acropleurógenos a unilaterais, elipsoides, contínuos, de 3-4 x 1-2 u, Fig.9.

Sôbre fôlhas de hospedeiro não identificado, associado a Meliola brasiliensis

Speg. e diversos outros fungos. Manaus, Amazonas. Leg. A.Chaves Batista, 19.2.61. Tipo, 21276, IMUR.

---

Mycelium superficiale, pelliculosum, ex hyphis brunneis effectum, parum evolutum. Pycnostromata superficialia, scutato-dimidiata, orbiculata, atro-viridia, 180-220 u et 10-12.5 u, glabrata, pariete superiori meandrico, 3-4 u cr., ostiolo centrali, rotundato, 10-15 u diam., atque hymenio inverso praedita; paries, autem, basalis inconspicuus. Conidiophori flabeliformes, septati, articulati, 3-4 u cr., hyalini. Pycnidiosporae acropleurogenae vel unilaterales, ellipsoides, continuae, 3-4 x 1-2 u. In foliis plantae ignotae, soc. iniens cum Meliola brasiliensi Speg. et aliis diversis fungis.Manaus, Amazonas. Leg. A.Chaves Batista, 19.2.61. Typus, 21276, IMUR.

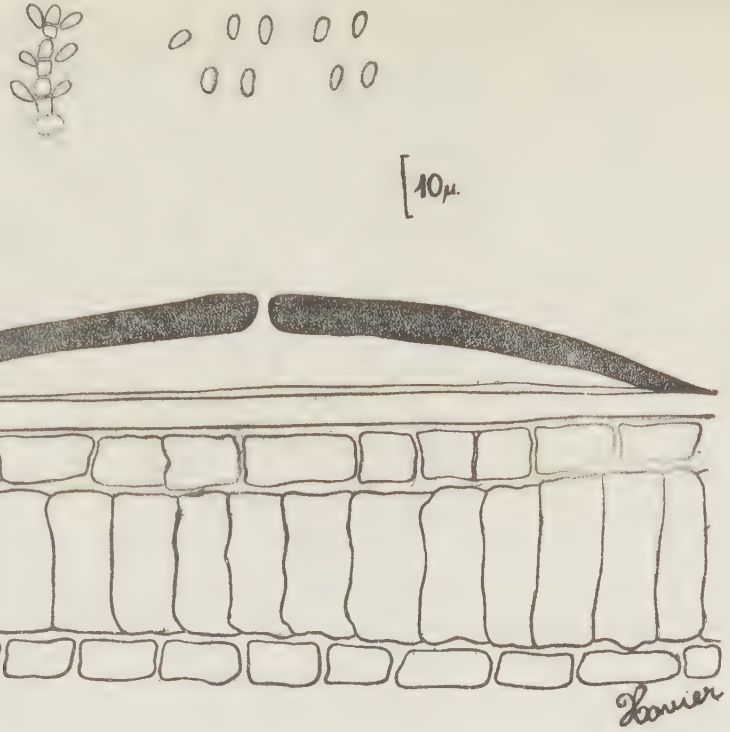



Fig. 9

PLECTOPYCNIS AMAZONENSIS Bat. & Maia n. sp.

PLENOTRICHOPSIS Bat. n.gen.

Tipo: P.coffeae Bat., Maia & Vasconcelos n. sp.

Micélio livre, reticulado, peliculoso, subhialino ou marron, glabro, sem hifopódios. Picnostromas marron-claros, superficiais, orbiculares, dimidiados, glabros, ostiolados; parede superior meandriforme; parede inferior inconspícua. Himênio invertido. Conidióforos lageniformes, simples. Conídios hialinos, contínuos, catenulados.

---

Typus: Plenotrichopsis coffeae Bat., Maia & Vasconcelos n. sp.

Mycelium liberum, reticulatum, pelliculosum, subhyalinum, vel brunnescens, glabratum, non hyphopodiatum. Pycnostromata brunnescentia, superficialia, orbiculata, dimidiata, glabrata, ostiolata; paries superior meandriformis; hymenium inversum; paries basalis inconspicuus. Conidiophori lageniformes, simplices. Conidia continua, hyalina, catenulata.

Obs.: É gênero afim de Plenocatenulis Bat. & Costa (IMUR, Public. 72, Mycop. & Myc. Appl., XI (1-2): 63, 1959), diferindo, no entanto, pela presença de micélio livre e ascostromas ostiolados.

PLENOTRICHOPSIS COFFEAE Bat., Maia & Vasconcelos n.sp.

Máculas superficiais, epífilas, circulares, marron-claras, de 0.5-0.7 cm de diam. Micélio superficial, efuso, marron-claro, glabro, sem hifopódios, em retículo laxo ou peliculoso, com células de 7-12 x 1.5-2 u. Picnostromas superficiais, dispersos, orbiculares, dimidiados, ostiolados, Fig.10, glabros, 117-136 u de diam., 12-28 u de alt.; parede superior de 4-6 u de diam., meandriforme, com células de 16-20 x 2-3 u; ostíolo central, circular, 12-16 u de diam.; parede basal inconspícua. Himênio invertido. Conidióforos simples, elipsoides, lisos, hialinos, 3-4 x 1-1.5 u. Fig.11.

Sôbre fôlhas de Coffea arabica L., associado a Cercospora coffeicola van Breda. Leg. J. J. da Ponte, 21.9.959, Tianguá, Serra de Ibiapaba, Ceará. Tipo, 17670, IMUR.

Plagulae tenuissimae, superficiales, epiphyllae, brunnescentes, 0.5-0.7 cm de diam. - Mycelium superficiale, effusum, atro-brunneum, glabrum, sine hyphopodiis, laxe reticulatum vel pelliculosum, ex cellulis 7-12 x 1.5-2 u compositum. Pycnostromata superficialia, sparsa, orbiculata, dimidiata, ostiolata, glabrata, 117-136 u diam., 12-28 u alt.; paries superior 4-6 u cr., meandriformis, ex cellulis 16-20 x 2-3 u efformatus; ostiolum centrale, 12-16 u diam.; hymenium inversum; conidiophori lageniformes, simplices; paries basalis inconspicuus. Conidia ellipsoidia, continua, laevigata, hyalina, catenulata, 3-4 x 1-1.5 u. In foliis Coffeae arabicae L., soc. iniens cum Cercospora coffeicola van Breda. Leg. J.J. Ponte, 21.9.960. Serra de Ibiapaba, Ceará. Typus, 17670, IMUR.

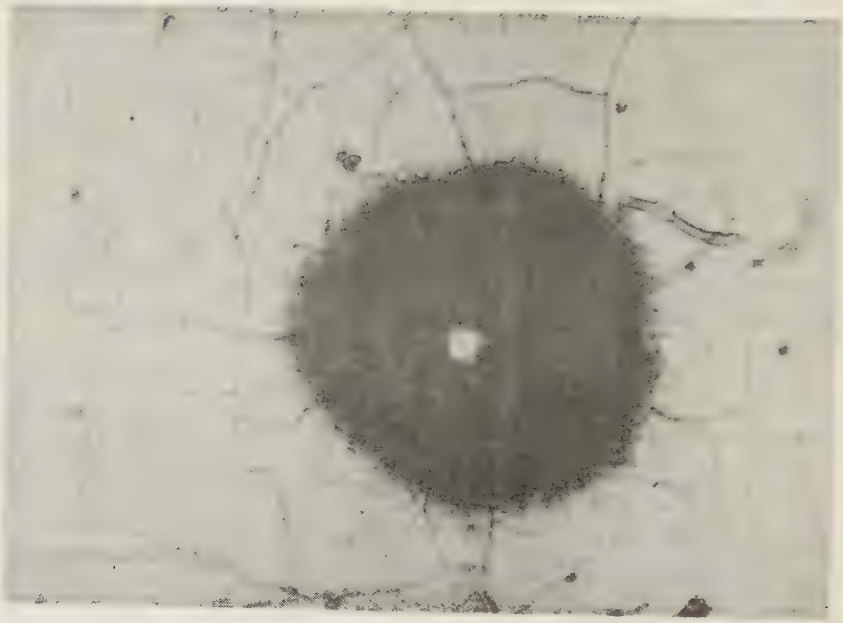


Fig. 10

PLENOTRICHOPSIS COFFEAE Bat., Maia & Vasconcelos n.sp.

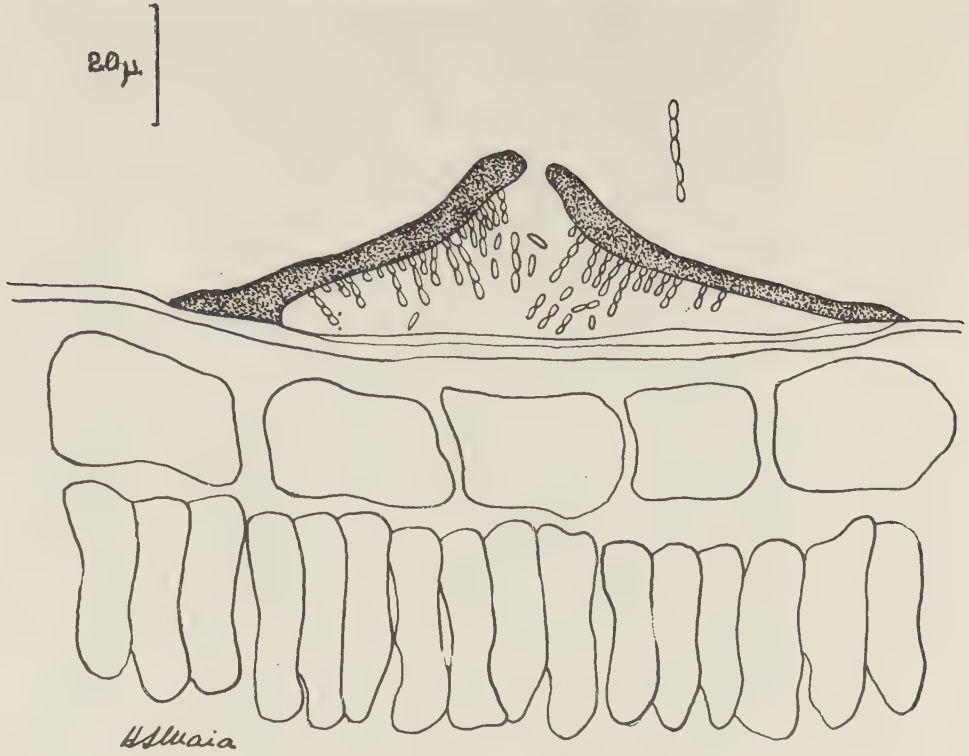



Fig. 11

PLENOTRICHOPSIS COFFEAE Bat.,Maia & Vasconcelos n. sp.

STELLOPELTIS CUPANIAE Bat. & Maia n.sp.

Micélio epífilo, superficial, laminar. 1700-2130 u de diam., plano, estelar-irregular, com expansões digitiformes, 860-1000 x 114-142 u de diam., de extremidades rotundas e margens inteiras; lâmina uniestratosa, radiada, glabra, sem hipostroma, de hifas anastomosadas, nunca livres, radiantes e paralelas, prosenquimáticas, tendo células retangulares de 8-16 x 4-6 u. Picnostromas convexo-elipsoides, desenvolvidos por picnose, sob a lâmina do micélio, 58-64 u de diam., Fig.12, marron-negros, membranosos; pseudo-ostíolo de 12-16 u de diam.; parede superior de 3-5.5 u de diam.; parede basal subhialina, 0.5-1 u de diam. - Himênio invertido. Conidióforos rudimentares. Picnidiosporos bacilares, contínuos, hialinos, lisos, 1.5-2 x 0.5-1 u de diam.

Sôbre fôlhas de Cupania sp., asso-

ciado a Capnodiaceae. Dois Irmãos, Recife, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 16.1.60. Tipo, 19311, IMUR.

---

Mycelium epiphyllum, superficiale, lamellatum, 1700-2130 u diam., applanatum, irregulariter stellatum, cum expansionibus digitiformibus, 860-1000 x 114-142 u, terminaliter rotundatum et margines integros habens; lamina mycelica unistratosa, radiata, glabrata, sine hypostromate, ex hyphis radiantibus et parallelis, prosenchymaticis et ex cellulis rectangularibus, 8-16 x 4-6 u, composita. Pycnostromata mycelio tecta, convexo-ellipsoidia, 58-64 u diam., atro-brunnea, membranosa, pseudo-ostiolata, 12-16 u diam.; paries basalis subhyalinus, 0.5-1 u cr.; hymenium inversum. Conidiophori rudimentares. Pycnidiospori bacillares, continui, laevigati, hyalini, 1.5-2 x 0.5-1 u. In foliis Cupaniae sp., soc. iniens cum Capnodiaceis immaturis. Dois Irmãos, Recife, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 16.1.1960. Typus, 19311, IMUR.

Obs.: A espécie ora descrita difere das demais espécies do mesmo gênero pelo menor tamanho dos picnostromas e dos picnidiosporos.

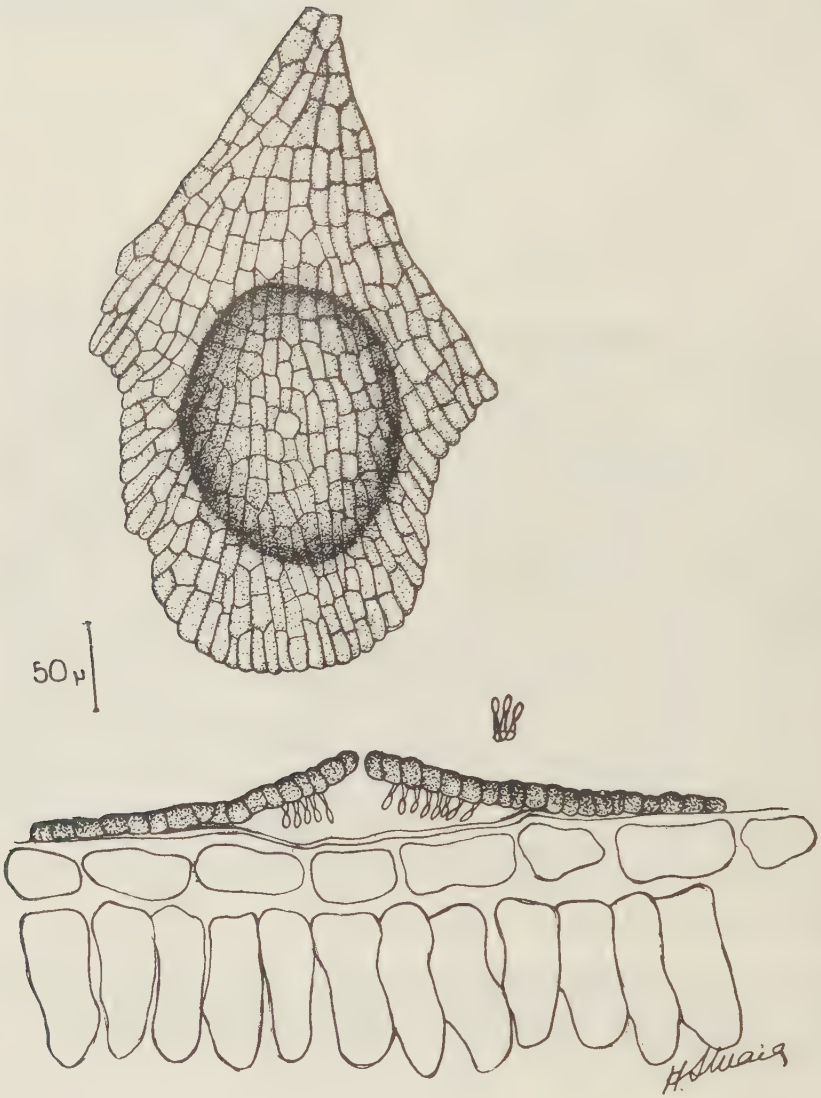



Fig. 12
STELLOPELTIS CUPANIAE Bat. & Maia n.sp.

## ABSTRACT

This paper deals with some new genera and new species of fungi of inverted hymenium, in the order Peltasterales.

Aspilaima Bat. & Maia n. gen. is described as a member of the family Asterinothyriaceae having A.platoniae Bat. & Maia as the type species on leaves of Platonia insignis Mart. Two new species of Elachopeltis, named as E. eschweilerae Bat. & Maia on eschweilera acuminata (Berg.) Miers. and E. poraqueibae Bat. & Cavalcanti n. sp. on leaves of Poraqueiba sp. are studied. Leprieurinella Bat. & Maia n. gen. with L. ingae as the type species is described in to the family Peltasteraceae. Manginella Bat. & Maia n. gen. having as type M. anonae Bat. & Maia n. sp. is ascribed to the family Manginulaceae. Parastigmatellina secunda Bat. & Maia n.sp. on leaves of Connarus sp., Plectopycnis amazonensis Bat. & Maia n. sp. on leaves of unknown host and Stellopeltis cupaniae Bat. & Maia n. sp. on leaves of

Cupania sp. are new entities. Also is studied Plenotrichopsis Bat., Maia & Vasconcelos n. gen. as a member of the family Plenotrichaceae, having P. coffeae Bat., Maia & Vasconcelos as type, on leaves of Coffea arabica L.

## ZUSAMMENFASSUNG

Diese Arbeit handelt ueber einige neue Gattungen und neue Arten von Pilzen von invertiertem Hymenium in der Ordnung Peltasterales.

Aspilaima Bat. & Maia n. gen. wird berchrieben als ein Mitglied der familie Asterinothyriaceae, mit A.platoniae Bat. & Maia als Typenexemplar auf Blaettern von Platonia insignis Mart. Zwei neue Arten von Elachopeltis benannt als E. eschweilerae Bat. & Maia auf Eschweilera acuminata (Berg.) Miers und E. poraqueibae Bat. & Cavalcanti n. sp. auf Blaettern von Poraqueiba sp. werden studiert.

Leprieurinella Bat. & Maia n.gen. mit L. ingae als Typen exemplar wird in der Familie Peltasteraceae, beschrieben.

Manginella Bat. & Maia n.gen. mit M. anonae Batista & Maia n.gen. wird der Familie Manginulaceae zugeschrieben.

Parastigmatellina secunda Bat. & Maia n.sp. auf Blaettern von Connarus sp., Plectopycnis amazonensis Bat. & Maia n.sp.auf Blaettern von unbekanntem Wirt und Stellopeltis cupaniae Bat. & Maia n.sp. auf Blaet-

tern von Cupania sp. sind neue Wesen.

Ebenfalls studiert wird Plenotrichopsis Bat., Maia & Vasconcelos n.gen. als ein Mitglied der Familie Plenotrichaceae mit P.coffeae Bat., Maia & Vasconcelos als Typenexemplar auf Coffea arabica L.

IMUR, 11.12.1961